

PORTFÓLIO

PORTFÓLIO

O QUE É UM PORTFÓLIO?

O uso de portfólios na educação constitui uma estratégia que tem procurado corresponder às necessidades de aprofundar o conhecimento sobre a relação ensino-aprendizagem, de modo a assegurar-lhe, a cada vez, melhor compreensão e mais elevados índices de qualidade.

Tem-se desenvolvido esforços no sentido de uma melhor compreensão das implicações positivas que possam decorrer da sua utilização como estratégia de formação, de investigação, de avaliação e ainda como estratégia de investigação ao serviço da qualidade da formação.

Ao realizar-se, vai existir uma estimulação quer ao nível reflexivo, quer ao nível da conscientização das pessoas que os realizam.

O portfólio académico é uma ferramenta pedagógica que consiste em uma listagem de trabalhos realizados por um estudante ou até trabalhos realizados no contexto profissional. Esta lista costuma estar organizada de forma cronológica e serve para demonstrar as competências adquiridas através de tarefas realizadas. Neste caso o portfólio também pode facilitar o pensamento crítico em relação ao processo académico.

O portfólio apresenta múltiplos aspectos e dimensões da aprendizagem, enquanto construção de conhecimentos e, desta, enquanto condição de desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes. Assim, com o aprofundamento e a apreciação das perspectivas educacionais, esta estratégia não apenas vai contribuir para uma estruturação inter-pessoal do conhecimento, como também vai facilitar, se desenvolvida ao longo de um período de tempo, a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem. Através do uso do portfólio, podem-se tornar reconhecíveis, quer a natureza, quer a importância das relações interpessoais desenvolvidas nos processos de ensino-aprendizagem.

Como principal evidência do uso do portfólio podem referir-se:

- Promover o desenvolvimento reflexivo dos participantes;



- Estimular o processo de enriquecimento conceitual, através do recurso às múltiplas fontes de conhecimento em presença;
- Fundamentar os processos de reflexão para, na, e sobre a ação, quer na dimensão pessoal, quer profissional;
- Garantir mecanismos de aprofundamento conceitual continuado, através do relacionamento em feedback entre membros das comunidades de aprendizagem;
- Estimular a originalidade e criatividade individuais no que se refere aos processos de intervenção educativa, aos processos de reflexão sobre ela e à sua explicação, através de vários tipos de narrativa;
- Contribuir para a construção personalizada do conhecimento para, em e sobre a ação, reconhecer-lhe a natureza dinâmica, flexível, estratégica e contextual;
- Facilitar os processos de auto e hetero-avaliação, através da compreensão atempada dos processos.

Segundo Villas Boas "o portfólio é um procedimento de avaliação que permite aos alunos participar da formulação dos objetivos de sua aprendizagem e avaliar seu progresso. Eles são, portanto, participantes ativos da avaliação, selecionando as melhores amostras de seu trabalho para incluí-las no portfólio" (Currículo e avaliação - Indagações sobre Currículo)

“Portfólios são documentos personalizados do percurso de aprendizagem, são ricos e contextualizados. Contêm documentação organizada com propósito específico que claramente demonstra conhecimentos, capacidades, disposições e desempenhos específicos alcançados durante um período de tempo. Os Portfólios representam ligações estabelecidas entre ações e crenças, pensamento e ação, provas e critérios. São um meio de reflexão que possibilita a construção de sentido, torna o processo de aprendizagem transparente e a aprendizagem visível, cristaliza perspectivas e antecipa direções futuras.” (Jones & Shelton, 2006: 18-19)

PORTFÓLIO: conceito e construção

Início nossa discussão sobre Portfólio apresentando a você, alguns depoimentos de alunos que já vivenciaram o processo de construí-lo ou, mais que isso, de tecê-lo:

Foi extremamente válido acrescentar em meus conhecimentos que formar profissionais é trabalhar numa situação em que o conhecimento tem que ser constantemente redimensionado,

reelaborado e principalmente inovado. Com o Portfólio vimos que o paradigma atual exige dinamismo, atualização e abertura, possibilitando a todos nós desenvolvermos éticas adequadas a um novo olhar, menos individualista, mais solidário, mais contextualizado, mais funcional, mais prático, mais instigante, mais humanizado. [...]

Ivone aparecida Borges

A meu ver o Portfólio é uma maneira criativa de construção de aprendizagem. O conhecimento não está pronto e acabado, ele é contínuo. Temos que fazer dos nossos erros, momentos de aprendizagem e o Portfólios torna isso possível. Ele é o meio pelo qual podemos avaliar nosso processo ensino-aprendizagem. Através do Portfólios podemos fazer reflexão sobre nosso desempenho e uma auto-avaliação dos processos dos quais estamos participando.[...]

René dos Reis Borges

[...] Na construção da aprendizagem mostro o que sei, o que sou, o que penso e como cresci. Não é preciso decorar. É necessário aprender. Construir aprendizagem é fazer acontecer a aprendizagem. É a interação do que sei com o novo. É o que realmente irá ficar, é o que fará mudar. É significativo. Não se constrói aprendizagem de maneira passiva, acomodada. Para construir é preciso ousar, fundamentar e fazer acontecer. Entrelaçar teoria e prática num único processo, não fragmentando os saberes.

Cleide Regina Oliveira

Na última década, o saber acumulado e repetitivo do conteúdo de material didático, simplesmente transferido pelo professor e completamente descontextualizado de informação, tem sido substituído pela concepção de uma proposta atual de educação que propicie uma avaliação da aprendizagem e esteja em consonância com as finalidades educativas, considerando-se a importância de não se confundir a avaliação com mensuração de conteúdos e, conseqüentemente, a aprovação (HERNANDEZ, 2000).

Dessa forma, diferentemente de checar o que e quanto o aluno aprendeu, essas concepções atuais buscam o sentido das aprendizagens para aquele que aprende, trabalhando com diferentes linguagens para a construção efetiva do conhecimento. Um texto escrito, um texto visual, uma obra artística, um conto ou uma poesia são linguagens que articuladas, expressam ideias, expressam conhecimento. E qual seria,

então o instrumento de avaliação coerente com esse processo de aprender? Com certeza não poderia ser um instrumento de mensuração que pontuasse resultados, mas sim um instrumento que desse espaço à criatividade, à construção e que registrasse o percurso desse processo de construção do saber.

O Portfólio é esse instrumento que reflete a trajetória desse saber construído. Também possibilita aos alunos e professores uma compreensão maior do que foi ensinado (Vieira, 2002).

Você pode implementá-lo, um passo de cada vez e ver como está fazendo progressos nos seus estudos, bem como refletir sobre os temas ou conteúdos significativos que lhe parecem pertinentes de reflexão e estudos mais aprofundados. Minha ideia é de utilizá-lo seguindo o seu propósito original, que é de encorajar a reflexão e o estabelecimento de objetivos a cada aprendiz. Por meio de comunicação variada e frequente entre os alunos do grupo e do grupo com o professor orientador, consolida-se uma avaliação processual e constante.

A avaliação baseada em Portfólios concentra a atenção de todos (dos alunos de um mesmo grupo, dos professores e dos orientadores) nos trabalhos importantes dos alunos. O processo estimula o questionamento, a discussão, a suposição, a proposição, a análise e a reflexão. As estratégias do Portfólio que sugero não incluem atitudes burocráticas ou padronizadas, mas sim a aprendizagem efetiva. O formato do Portfólio é totalmente livre e o aluno é estimulado a usar a criatividade para compô-lo mas isso não quer dizer que o aluno não possa organizar seu Portfólio da maneira mais tradicional na academia.

O Portfólio e seu conteúdo

Todos querem saber “O que deve fazer parte de um Portfólio”. Na verdade, dois Portfólios nunca são iguais, porque os alunos são todos diferentes e, assim, suas atividades e interesses também embora possam utilizar os mesmos princípios e os mesmos recursos de montagem desse material. O Portfólio é definido como uma coleção seletiva de itens que revelam, conforme o processo se desenvolve, a reflexão sobre os diferentes aspectos do crescimento e do desenvolvimento de cada aluno, ou de cada grupo de alunos.

- **Conceito**

Segundo Hernández (2000), o Portfólio é continente de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, acompanhamento do processo de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, dentre outros) que proporciona uma reflexão crítica do conhecimento construído, das estratégias utilizadas, e da disposição de quem o elabora em continuar aprendendo. O Portfólio constitui uma forma de avaliação dinâmica realizada pelo próprio aluno e que mostra seu desenvolvimento e suas mudanças através do tempo.

- Construção

O Portfólio, em sua construção, requer um título e uma apresentação que sirva de orientação para o seu leitor sobre o que encontrará, com relação ao processo. As linguagens e os materiais utilizados no Portfólio são livres, desde que coerentes com o



seu conteúdo. O Portfólio pode ser elaborado e apresentado por meio de vários suportes como: em pastas variadas, em livros encadernados, CD-ROM, disquetes, fita de vídeo, em forma de revistas, jornais, sites, criações artísticas, dentre outros.

O aluno é orientado para ser claro e objetivo ao revelar, analisar e discutir sua própria aprendizagem e desenvolvimento durante o processo, por meio de comentários pessoais integrados em cada momento de sua produção ao compor o Portfólio. Esses comentários constituem um importante instrumento de avaliação e de auto-avaliação. Pode ser que aconteça do aluno sentir dificuldade em expressar essa auto-avaliação ao longo do processo. Entendemos que, como “carregamos” uma forte experiência de avaliação no sentido de devolução cumulativa de conteúdos, seja difícil compreender uma nova concepção, pois significa rever princípios, reposicionar e construir um novo olhar com novas concepções.

O aluno deverá registrar as aprendizagens mais significativas dos conteúdos abordados, evidenciando reflexões sobre a sua construção, isto é, o que aprendeu, se ampliou seu conhecimento, seja por meio das aulas, textos, pesquisas, palestras, seminários, reportagens, vídeos, trabalhos de extensão à comunidade.

Fazer Portfólio é estar ciente de ser responsável pela construção de próprio conhecimento e nessa dinâmica, aprender que esse processo será ferramenta de trabalho do futuro profissional: um profissional autor de sua caminhada, capaz de construir as estratégias necessárias a cada momento ou situação, criativo para buscar novas linhas de ação.

Seus registros em datas diferentes comporão processualmente (no espaço e no tempo) seu Portfólio. Ao construí-lo, seu autor tem a oportunidade de integrar os diferentes conteúdos aos quais tem acesso durante o ano e assim estabelecer relações das aulas de uma determinada área com outras acompanhados de uma reflexão e auto avaliação. Desse modo, os registros devem exteriorizar o sentido do conteúdo aprendido, expresso em diferentes linguagens. Entendemos que poemas, gravuras, fotos, obras artísticas e uma infinidade de linguagens são formas de refletir e de expressar o conhecimento construído. Por isso, as imagens que permeiam o Portfólio não são concebidas como ilustração pois, se “uma imagem fala mais que mil palavras”, como citam Hernández e Retlán (1998), o conjunto delas é parte constitutiva do texto.

Como professora, aproprio-me do termo Portfólio como instrumento de avaliação por entender que ele contempla e abarca uma produção significativa. Nesse

sentido, adaptei esse conceito às suas especificidades, a sua realidade concreta e estabeleci critérios para a aprovação do Portfólio como instrumento de avaliação. Dentre eles, destacamos:

- evidência de capacidade reflexiva, crítica e criativa do aluno sobre as aprendizagens significativas para a formação do profissional;
- expressão de um “antes” e um “depois”, mediados por uma transformação, nas atividades selecionadas para compor o Portfólio;
- evidenciação das trajetórias individuais;
- alusão a referenciais teóricos ao longo das reflexões.
- registro sob a forma de diferentes suportes como texto escrito, site, CD-ROM, vídeo ou material pedagógico, segundo a opção do graduando;

Pretendeu-se, dessa forma, estabelecer alguns parâmetros não fechados e engessados, mas sim orientadores para a apreciação do trabalho.

Você aluno, pode escolher a forma que considera mais pertinente para apresentar seu portfólio. O importante é que ele seja caracterizado como um “álbum” com os momentos mais importantes do estágio. O estagiário deverá estar sempre atento ao registro das falas, gestos, ações, ambientes, momentos, interações, etc, que chamaram sua atenção durante o período de estágio. Tais registros podem ser descritos, fotografados, filmados, etc. É importante que os registros sejam comentados pelo estagiário (por que se destacaram?, o que apresentam?, como o estagiário interpreta o registro?, etc).

EXEMPLO

1 INTRODUÇÃO – auto apresentação e apresentação do conjunto, apresentação pessoal, expectativas, o que apresentará em seu portfólio

Se já atua em sala de aula é importante colocar sua trajetória profissional e onde trabalha. Colocar as experiências já vivenciadas com ensino e aprendizagem. Aquelas experiências que acha que o estágio pode contribuir. E sua trajetória acadêmica no curso de Licenciatura em Matemática. As impressões iniciais quanto ao estágio e o que espera dele.

2 DESCRIÇÃO DA ESCOLA E DO SEU ESPAÇO – apresentação do local onde faz o estágio, das turmas que acompanha, do aluno especial, do professor, etc. É importante as críticas e observações referente ao espaço em que estagiou.

A escola: Uso de Imagens e descrições que possibilitem a reflexão sobre algum assunto que tenha se destacado ao estagiário quanto à escola sua estrutura e funcionamento.

3 ATIVIDADES REALIZADAS – Regências, atendimento, observação, evento, etc

Nas aulas observar: o(s) aluno(s) (registro de comportamentos, falas, gestos, interações, manifestação de compreensão matemática durante fala dos alunos, etc); O professor e seus alunos (registro de interações do professor com os alunos); O professor e o estagiário; A matemática no cotidiano da sala de aula.

4 DIÁRIO DE LEITURA – registro das leituras, opiniões sobre o texto, fichamento, ...

Colocar como subtítulo o título de cada tema estudado na disciplina. Devendo conter: resumo do tema, comentários, reflexões, outras leituras.

Vi no tele jornal uma reportagem sobre o projeto pedagógico das escolas. Isso me chamou atenção devido ao conteúdo que estou estudando na disciplina. Faço associação com o tema.... Considero que essa reportagem.... Informações sobre a reportagem (dia, horário, título, etc)

.....

5 AVALIAÇÃO CONSTRUTIVA – críticas e comentários sobre o estudo do tema ou atividade realizada (aulas assistidas, regências, etc), indicando pontos positivos e a melhorar, e como melhorar.

6 AUTO-AVALIAÇÃO – reflexão crítica sobre o seu aprendizado, objetivos alcançados, pontos a serem melhorados.

7 CONCLUSÕES – fechamento do portfólio com suas impressões sobre o mesmo.

7 ANEXOS – planos de aula, relatórios mensais, todo o material extra que citou no trabalho ou utilizou, links da internet, entre outros.

Capriche!!!

REFERÊNCIAS

- HERNÁNDEZ, F. Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HERNÁNDEZ, G & RETLÁN, C. Aprendo a escribir 2. Madrid: SGEL, 1998.
- SHORES, E & GRACE, C. Portfólio: um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre: ARMED Editora, 2001.
- VIEIRA, Vania M. O. Portfólio: Uma proposta de avaliação como reconstrução do processo de aprendizagem. In: Revista: Psicologia Escolar e Educacional ABRAPEE. Vol. 6 nº 2 junho/dezembro 2002, p. 149-153